

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Criando espaços de construção de aprendizagens interculturais

Integrantes:

- SUZANA PIMENTA LENTZ (Autor)
- Jade Garcia Rocha (Orientador)
- Carlos Roberto Devincenzi Socal (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

Tendo em vista o princípio da igualdade de condições ao acesso, à permanência e ao êxito no percurso formativo de estudantes indígenas, prescritos na Política de Ações Afirmativas do IFRS, concomitante com a baixa presença indígena na instituição, o presente projeto busca efetivar as políticas públicas criadas para essas comunidades. A partir de uma carta de demanda da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Kuaray Rese apresentada ao campus Osório, que manifestava a necessidade de desenvolver ações educativas que visem aprimorar a formação não indígena das crianças e dos adolescentes indígenas, o projeto “Criando espaços de construção de aprendizagens interculturais” objetiva proporcionar encontros de formação pedagógica para o aprimoramento do ensino-aprendizagem de discentes indígenas/não indígenas e docentes indígenas/não indígenas. Sendo construída, pensada e planejada de maneira colaborativa entre os integrantes do projeto, respeitando as características específicas previstas no Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas e tendo os processos mantidos a partir da vontade livre e consciente da comunidade, a metodologia se divide em três etapas: a) aproximação e planejamento; b) aplicação das oficinas; c) reflexão ao final das oficinas. Até o momento, foram realizados encontros formativos e de planejamento com os integrantes do projeto, além de duas oficinas de matemática. Elas ocorreram em dois dias no turno da tarde na Escola Kuaray Rese, que foram compostas por atividades críticas, contextualizadas e interdisciplinares, buscando uma maior compreensão e imersão na etnomatemática. Portanto, o projeto vem assegurando o cumprimento das Ações Afirmativas, garantindo aos indígenas acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos das demais sociedades indígenas e não-indígenas, contribuindo para a futura adaptação, permanência e êxito em escolas fora da aldeia. Em ações futuras, serão realizadas as oficinas de inglês, espanhol, português e música, além de visitas no IFRS Campus Osório e no campus da UFRGS Litoral. Assim, poderá ocorrer a aproximação das comunidades e também a produção de conhecimento sobre a educação escolar indígena, promovendo práticas interculturais, das quais os docentes e discentes não indígenas possam conhecer a cosmologia

Mbyá Guarani e as demandas de ensino dentro da aldeia.

Referências:

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília: MEC, 1998. IFRS. Política de Ações Afirmativas do IFRS (Resolução Consup n.º 022 de 25 de fevereiro de 2012). Bento Gonçalves: IFRS, 2014. Disponível em: . Acesso em: 02 set. 2014.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2558.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>